

Candidato quer tornar nula a prova do Senado

LUÍZA DAMÉ

Um grupo de candidatos que prestou concurso público para assessor legislativo do Senado, no mês passado, vai pedir a anulação das provas de português e conhecimentos gerais. Os concorrentes estão preparando uma representação, que será entregue até amanhã ao diretor-geral do Senado, Manoel Vilela Magalhães, na qual apontam as irregularidades e solicitam a realização de novos exames. Eles argumentam que 29 dos 50 itens de português e três dos quatro de conhecimentos gerais estão fora do programa.

O chefe de gabinete da diretoria-geral do Senado, Rubens Prado Leite, disse que a responsabilidade de julgar representações e recursos é da Universidade de Brasília, contratada para realizar as provas. Qualquer representação será automaticamente repassada à UnB. Para o diretor do Centro de Recursos Humanos do Senado, Araken Tabajara, os candidatos têm o direito de reclamar.